



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

2089 - O impacto do distanciamento social no consumo alimentar de acadêmicos da região sul do Brasil

Suelen Dallanora, Dulce Montserrat Zuchini de León, Isabela Crestani Bechel, Lilian Moura Costa da Silva, Natália Gonçalves Pacheco, Natan Roberto Oliveira Schmidt, Anelise Levay Murari, Isabel Cristina de Macedo, Martine Elisabeth Kienzle Hagen

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Introdução: O distanciamento social foi uma das principais medidas de saúde pública implementadas para conter a transmissão do SARS-Cov-2. Embora seja uma medida efetiva para reduzir a contaminação por COVID-19, pode se configurar como uma situação estressora e maléfica à saúde. **Objetivo:** Analisar o consumo alimentar de acadêmicos do sul do Brasil em situação de diferentes graus de distanciamento social. **Métodos:** Resultados do projeto de pesquisa aprovado pelo CEP da UNIPAMPA - CAAE nº 31678920.0.0000.5323. Foram coletadas, por meio de formulário eletrônico do Google, respostas de 1.525 acadêmicos de instituições de ensino superior. As variáveis foram analisadas pelo teste de Qui-Quadrado e as amostras relacionadas pelo teste de Wilcoxon usando o software SPSS 20.0. As atividades dos acadêmicos foram avaliadas num ranking que classificou como: possui aulas presenciais e não possui aulas presenciais. O grau de distanciamento social foi categorizado como alto, médio, baixo e nulo. **Resultados:** Em relação às atividades nas instituições, 21,7% (331) dos acadêmicos referiram estar em atividades presenciais e 78,3% (1.194) não estavam com atividades presenciais. Quanto ao grau de distanciamento social, 23,2% (354) referiram alto; 69,6% (1.062) referiram médio; 6,4% (97) referiram baixo ($p=0,05$) e 0,8% (12) referiram nulo. Em relação à quantidade de refeições realizadas durante o dia, 36,7% (310) relataram que diminuíram o número de refeições ($p < 0,001$), 43% (655) mantiveram o mesmo número e 36,7% (560) aumentaram o número de refeições ($p < 0,001$) durante a pandemia. **Conclusão:** Conforme dados da literatura o grau de distanciamento da população do estudo foi semelhante ao da população em geral durante a pandemia e identificamos que os estudantes que tiveram baixo grau de distanciamento social reduziram o número de refeições, porém, consumiram mais alimentos hiper palatáveis quando comparados a estudantes que tiveram alto, médio e nulo distanciamento.